ÓRGÃO OFICIAL DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 61 — Nº 5 — SETEMBRO—OUTUBRO 2001

Observador

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

A HISTÓRIA DA VERDADE

O TRAÇO minúsculo DA VIDA

196(—)28

DEPRESSÃO
este mal pode atingir você

Índice

O traço minúsculo da vida – pág. 14

3 **Um tanque molhado** Você já tentou secar um tanque deixando a torneira aberta? Quem fizer a experiência, verá que é impossível. De idêntica maneira, enquanto o homem estiver em pecado, não pode haver justificação plena.

4 **O encontro mais importante da vida** A experiência do encontro com Jesus é inesquecível. Dois exemplos registrados em o Novo Testamento, encerram lições importantes.

7 **Depressão: este mal pode atingir você** À medida que "evoluiu", o homem atraiu a depressão sobre si. A Associação Americana de Psiquiatria admite a incidência do mal, e formulou critérios para diagnosticar a enfermidade. A psicanálise cristã é uma alternativa de tratamento.

11 **Chiclete: um prazer "bola murcha"** O chiclete faz parte do cotidiano de muitos brasileiros. Entretanto, há uma questão que deve ser considerada: Vale a pena pôr a saúde em risco, pelo prazer de mascar chicletes?

12 **A Santificação do Sábado** As orientações da Bíblia e do Espírito de Profecia sobre a santificação do Sábado, são muito claras. Ninguém pode justificar o erro alegando ignorância. Leia a conclusão da compilação preparada pelo pastor João Moreno.

14 **O traço minúsculo da vida** Entre as datas de que indicam o início e o fim da vida, há um traço. É sinal minúsculo, que representa a existência. Cada um de nós deve refletir: que obra estou realizando no minúsculo traço da vida?

17 **Notícias em foco**

28 **Um coração endurecido** De todas as advertências contidas na Palavra de Deus, esta é uma das mais solenes: "Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a Sua voz, não endureçais os vossos corações." Hebreus 3:7 e 8.

30 **Meditação: Deus e mãe**

Um tanque molhado

"Há dois erros contra os quais os filhos de Deus devem precaver-se. O primeiro, é o pecador confiar em suas próprias obras como meio de salvação.

"Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a Lei, tenta o impossível. Tudo que o homem possa fazer sem Cristo, está poluído pelo egoísmo e pecado. É unicamente a graça de Cristo, pela fé, que pode nos tornar santos.

"O erro oposto e não menos perigoso, é o homem confiar que a crença em Cristo o isente da obediência à Lei de Deus. Visto que é só pela fé que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada tem que ver com nossa redenção." CC, 59. Para melhor compreensão deste assunto, analisemos a seguinte experiência:

Uma senhora chamou a empregada e perguntou: "Você secou o tanque?" Ela respondeu: "Não consegui, senhora." A patroa quis saber: "Por quê?". A resposta foi: "Porque a torneira do tanque não fecha!"

Você já tentou secar um tanque mantendo a torneira aberta? Quem fizer a experiência, verá que é impossível. É como tentar secar uma área descoberta enquanto chove.

Se a torneira estiver fechada, bastam sol e vento para secar o tanque. Caso contrário, ele permanecerá molhado. De igual modo, não podemos obter graça para justificação dos pecados, a menos que deixemos de pecar. O conhecimento dos Dez Mandamentos da Lei não é suficiente. "Porque os que ouvem a Lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a Lei hão de ser justificados." Romanos 2:13.

Este ponto de vista pode ser melhor compreendido através da seguinte comparação: o tanque molhado representa o homem em pecado. O sol e o vento representam a graça e fé. A secagem do tanque é a justificação. A torneira fechada simboliza obediência à Lei moral dos Dez Mandamentos. A torneira aberta significa desobediência à Lei.

Por natureza, o homem é pecador, pois nasce em pecado. O apóstolo Paulo disse: "Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem." Romanos 7:18. O salmista Davi disse: "Eis que em iniqüidade fui formado e em pecado me concebeu a minha mãe." Salmos 51:5. Em Romanos 3:23, Paulo afirma que "todos pecaram".

Embora o homem seja pecador e esteja destituído da glória de Deus, há um meio de escape. "O sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado." 1 João 1:7. "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus." Efésios 2:8.

A salvação operada no homem, pela graça, permite que ele deixe de pecar. Torna-o capaz de observar a Lei de Deus. A graça de Cristo comunica poder para que a Lei seja obedecida. Deixar de praticar pecados conhecidos, é a condição para que o homem seja justificado pela fé. "Mas embora ao mesmo tempo, Deus possa ser justo e justificar o pecador pelos méritos de Cristo, enquanto o homem comete pecados conhecidos, ou negligencia conhecidos deveres, não pode ter a alma coberta com as vestes da justiça de Cristo. Antes que possa ter lugar a justificação, Deus requer completa entrega do coração. Para que o homem conserve a justificação, é necessário obediência contínua, mediante ativa e viva fé que opera por amor e purifica a alma." 1 ME, 366.

Querido leitor, se a prática de pecados conhecidos ainda o faz desobedecer a Lei de Deus, não se desespere. Veja o que a Bíblia diz: "Aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto, ajudai o oprimido, fazei justiça ao órfão, tratai da causa das viúvas. Vinde, então, e argüi-Me, diz o Senhor; ainda que vossos pecados sejam como escarlata, eles se tornarão como neve; ainda que sejam vermelhos como carmesim, se tornarão como lã branca." Isaías 1:17 e 18. "Se confessarmos nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e purificar de toda injustiça." 1 João 1:9.

Estas promessas são verdadeiras. Se apenas crermos, elas poderão ter cumprimento em nossa vida. Quem não crê, permanece como tanque molhado. Faça sua escolha hoje mesmo.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade
Nº 5 — Setembro•Outubro/2001 — ANO 61

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Gerson Barros
Redatores
Elizeu Silva
Josiéli Bueno
Programadores visuais
Ângelo Simba
Mariano Santiago
Fotógrafo e ilustrador
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Ângelo Simba

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Gerente Geral
Jaime L. Campos
Gerente Financeiro
Joel Perez Nunes
Gerente de Redação
Gerson Barros
Gerente Gráfico
Dêsidério Luup Devai

Repórteres desta edição:
Ambrósio de Souza, Eduardo Egrejas, Edvaldo Ferreira, Jairo Soares da Rocha, José Josafá Lima, Leidian Fernandes Lopes, Manoel Messias de Souza, Moisés Fernandes, Olímpio Moura de Oliveira, Otávio Nascimento Freitas, Paulo de Oliveira Sampaio, Rosiete Augusto, Valdionor Nunes Pereira, Vicente Antônio

O Encontro mais Importante da VIDA

PASTOR ARY GONÇALVES DA SILVA

Para o cristão verdadeiro, a experiência do encontro com Jesus é inesquecível. A vida fica marcada. A transformação ocorre diariamente. O desejo de viver próximo do Senhor, e agradar-Lhe em todas as ocasiões, torna-se cada vez mais forte. Tal encontro não deve ocorrer apenas durante a preparação para o batismo. Tampouco deve limitar-se à ocasião da solenidade. Ao contrário, diariamente o cristão deve sentir a presença do Senhor. No decorrer do dia, Sua companhia deve ser invocada. No culto matutino antes de começar o labor, durante os compromissos diários, e à noite, na adoração que deve preceder o repouso.

Nas Escrituras Sagradas, há exemplos de pessoas que desejaram encontrar o Salvador, e obtiveram experiência maravilhosa. Em João 7:8-18, está registrada a participação de Jesus na Festa dos Tabernáculos. Para os israelitas, a festa estava entre as três mais importantes. Na ocasião, Jesus apresentou-se como "água viva", disposto a saciar a sede de quem O aceitasse.

O acontecimento é comentado por Ellen G. White: "Enquanto Jesus falava no pátio do templo, o povo estava fascinado. Os Seus inimigos mais violentos sentiam-se impotentes para Lhe fazer qualquer mal. Naquele momento, todos os outros interesses foram esquecidos.

"Dia após dia Ele ensinou ao povo, até o último, 'o grande dia da festa'. Aquela manhã encontrou a multidão fatigada do longo período festivo. De repente, Jesus ergueu a voz. Em acentos que retumbaram através dos pátios do templo, disse: 'Se alguém tem sede, venha a Mim, e beba. Quem crê em Mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão de seu ventre'. A condição em que o povo se encontrava tornou o apelo deveras eficiente. Os fiéis estiveram envolvidos pelas cenas de pompa e festividade. Seus olhos foram ofuscados com luzes e cores. Para deleite dos ouvidos, houvera música preciosa. Porém, em toda a série de cerimônias, não havia sido oferecido nada para satisfazer as necessidades do espírito. Nada para saciar a sede da alma por aquilo que é imperecível. Jesus os convidou a beber da nascente da vida, daquela que, neles, se tornaria fonte que salta para a vida eterna." DTN, 436.

Em nossos dias, a condição espiritual de todos é semelhante. Necessitam encontrar Jesus, para saciar da água da vida a alma sedenta. Isto é possível mediante mudança, reavivamento e consagração ao Senhor.

Dois encontros registrados em o Novo Testamento, encerram lições importantes para nós.

Zaqueu — Lucas 19:1-10 narra a história de Zaqueu. Era homem culto e rico. Na condição de chefe dos publicanos, ocupava posição social elevada. Em Jericó, era responsável pelo recolhimento dos impostos. Embora possuísse cultura, riqueza e alta posição na sociedade, Zaqueu não era feliz. Dentro de si, havia um vazio que nada conseguia preencher. Ao ouvir que Jesus estava em Jericó, saiu à procura do Mestre dos mestres. Não O buscou em vão. Encontrou o lugar onde Jesus estava, porém a multidão o impedia de vê-Lo. Zaqueu tinha pequena estatura. Entretanto, percebendo a direção que o Mestre tomava, sabendo que Ele passaria em determinada rua, correu adiante e subiu a uma árvore chamada sicômoro. "Do alto, poderei vê-Lo", pensou o fiscal de impostos. Não se enganou. De fato, Jesus passou por ali. Porém, quando chegou embaixo da árvore, o Mestre parou, olhou para cima, e disse: "Zaqueu, desce depressa! Me convém ficar em sua casa hoje."

> *"Eis que estou à porta, e bato. Se alguém (você) ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, cearei com ele, e ele Comigo"*

O publicano desceu da árvore e recebeu Jesus com alegria. Conduziu o Mestre à sua residência. Grande número de pessoas acompanhou Jesus à casa de Zaqueu. Aquela companhia assistiu a conversão do homem que aceitou Jesus, não apenas em casa, mas também no coração.

Eis que, imediatamente, a conversão de Zaqueu produziu frutos. Ele aproximou-se de Jesus e disse: "Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens. Se em alguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais. Então Jesus disse: Hoje veio salvação a esta casa, pois que também este é filho de Abraão. Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido." Lucas 19:8-10. Este foi o primeiro resultado do encontro entre Zaqueu e Jesus. As garras do egoísmo foram abertas. Zaqueu tornou-se liberal e caridoso para com os pobres. Propôs-se a devolver tudo que havia adquirido ilegalmente, mediante juro de 400%. Houve mudança na vida dele. A grande transformação fez dele nova criatura. A respeito da conversão de Zaqueu, Jesus declarou: "Hoje veio salvação a esta casa."

Maria — Há outro encontro que deve ser considerado. Trata-se do encontro de Maria, a pecadora, e Jesus. "De madrugada voltou novamente para o templo e todo o povo ia ter com Ele; e, assentando, os ensinava. Os escribas e fariseus trouxeram à Sua presença uma mulher surpreendida em adultério. Fazendo-a ficar em pé no meio de todos, disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. Na lei, Moisés mandou que tais mulheres fossem apedrejadas. Tu, pois, que dizes? Isto diziam eles tentando-O, para terem de que O acusar. Mas Jesus, inclinando-Se, escrevia na terra com o dedo. Como insistissem na pergunta, Jesus Se levantou e disse-lhes: Aquele que dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro que lhe atire pedra. E, tornando a inclinar-Se, continuou a escrever no chão. Ouvindo eles esta resposta, e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a

começar pelos mais velhos até os últimos, ficando só Jesus e a mulher no lugar onde estavam. Erguendo-Se Jesus e não vendo ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? Respondeu ela: Ninguém, Senhor. Então lhe disse Jesus: Nem Eu tampouco te condeno. Vai, e não peques mais." João 8:2-11.

A leitura deste acontecimento pode dar a impressão de que aqueles homens eram honestos. Pode parecer que eram zelosos para com a lei de Moisés. Entretanto, eram cúmplices da mulher. Nenhum teve condição de atirar pedras contra ela. Certamente, a mulher pensou que aquele seria seu último dia. Imaginou que morreria apedrejada. Triste situação! Porém, Jesus não tem prazer na morte do pecador. Seu desejo é que todos se arrependam do pecado, e alcancem vida eterna. Ele disse à mulher: "Vai, e não peques mais." Estas palavras tornaram-se espírito e vida. Produziram mudança completa na vida de Maria. Ela creu nas palavras de Jesus. Aceitou-O como Salvador pessoal. Passou a viver em novidade de vida. Passado algum tempo, encontramo-la em casa de Simão, durante um banquete, ungindo os pés do Senhor Jesus com ungüento muito valioso. Para comprá-lo, empregou o salário de quase um ano. A gratidão profunda que sentia, fez que dedicasse a Jesus dádiva assim preciosa. Mais que isso: dedicou-Lhe o resto da existência.

Ei-la, ainda outra vez, à beira da sepultura do Mestre. Depois da ressurreição, foi a primeira a encontrá-Lo. Ele lhe perguntou: "Mulher, por que choras? Ela respondeu: Porque levaram meu Senhor, e não sei onde O puseram". João 20:13. O texto de João 20:11-18 deve ser considerado. Nele está registrada a grande transformação operada na vida de Maria. Ela se tornou outra pessoa. Arrependeu-se. Tudo começou naquele encontro, quando aceitou a Jesus como seu Salvador.

Caro leitor: você já encontrou o Senhor Jesus Cristo? A exemplo de Zaqueu e Maria, experimentou mudança na vida? Talvez você pergunte: "Como é possível encontrá-Lo?" Neste momento, o Salvador bondoso está batendo à porta do seu coração. Ele diz: "Eis que estou à porta, e bato. Se alguém (você) ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, cearei com ele, e ele Comigo". Apocalipse 3:20.

Através do Espírito de Profecia, Deus fala: "Jesus está batendo à porta do vosso coração. Apesar disso, alguns dizem: 'Não O posso encontrar'. Por que não? Ele diz: 'Eis que estou à porta e bato'. Por que não abrir a porta, e dizer: 'Entra, Senhor amado'? Esta instrução simples, quanto ao meio de achar Jesus, me alegra muito. Não fosse por meio dela, eu não saberia como encontrar Aquele cuja presença tanto desejei. Abri a porta agora. De 'compradores' e 'vendedores', esvaziai a alma. Convidai-O a entrar. Dizei-Lhe: 'Amo-Te com toda minha alma. Farei, (pela Tua graça), as obras da justiça. Observarei a Lei de Deus.' Sentireis, então, a presença pacífica de Jesus". —*Review and Herald*, 28 de agosto de 1888. [CJN: 43-44]. Que esta seja sua experiência. Amém!

DEPRESSÃO

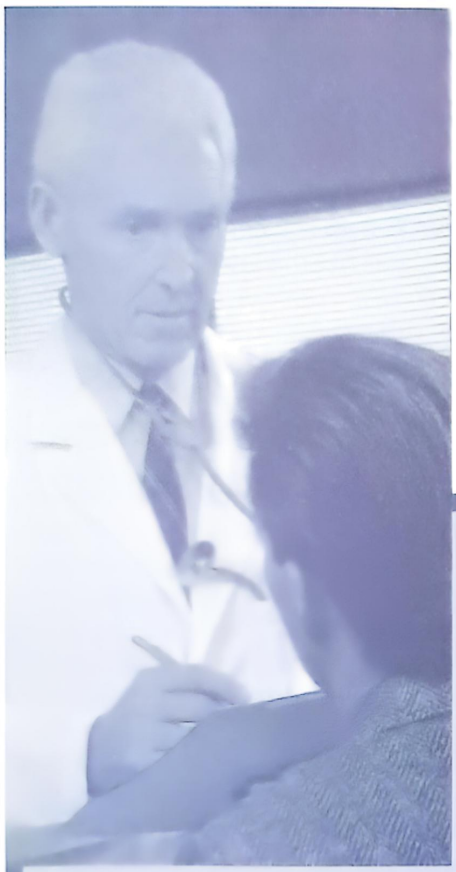
este mal pode atingir você

Conheça a depressão. Atualmente, ela é a principal causa de visita ao psiquiatra

DR. EDVALDO P. BARACHO

À medida que "evoluiu", o homem atraiu sobre si um mal que, em passado recente, era conhecido apenas na literatura médica. O nome dessa enfermidade moderna é depressão. Na rotina ambulatorial do passado, era dificilmente encontrada.

Atualmente é inegável que ela se tornou doença muito comum. É apontada como a causa principal de visita ao consultório psiquiátrico. A depressão não escolhe idade, sexo, raça ou credo. Qualquer pessoa pode ser vítima do mal do século XX, que promete avassalar o século XXI. Ela tem sido motivo de grande preocupação entre os profissionais envolvidos com estudo, abordagem, e tratamento das síndromes depressivas. Para compreender a enfermidade e oferecer solução nesta área, psicólogos, psiquiatras e pesquisadores trabalham com afinco.



Para diagnosticar a depressão, os médicos utilizam oito critérios formulados pela Associação Americana de Psiquiatria. São eles:

1. Falta de apetite com perda de peso, ou apetite aumentado, com ganho de peso.

2. Insônia ou sonolência.

3. Agitação ou retardo psicomotor.

4. Perda do interesse ou prazer por atividades usuais, ou diminuição da atividade sexual.

5. Perda de energia e sensação de fadiga.

6. Sentimento de inutilidade, auto-reprovação ou culpa.

7. Diminuição da capacidade de concentração e raciocínio.

8. Pensamentos recorrentes de morte ou suicídio.

A depressão altera as reações emocionais do paciente. Ela influencia as relações pessoais, profissionais e sociais. Representa muito mais que simples enfermidade, causadora de intenso sofrimento ao doente e aos que convivem com ele. Na verdade, pode até desorganizar o lar, por mais estruturado que este pareça. Com freqüência, é possível observar famílias inteiras angustiadas em razão de algum membro deprimido. As atitudes estranhas do paciente preocupam familiares e amigos. Alterações no humor tornam-se constantes. Desejo de isolamento, negativismo, instabilidade emocional, choro, lamentações, e pensamento suicida, são freqüentes. Há casos em que outros membros da família necessitam de suporte psicológico ou psiquiátrico, para conseguir conviver com a depressão em família.

Suicídio – Os sintomas mais comuns que acompanham a depressão variam entre o simples desânimo até apatia completa, acompanhada de idéia suicida. Devido à diversidade de formas em que a doença é manifestada, ela tem

sido chamada de síndrome depressiva. Nas formas leves e moderadas, que constituem 80% dos casos, a depressão se apresenta através de dor no corpo, desânimo, insônia, cansaço geral, instabilidade emocional, melancolia. A anorexia ou, paradoxalmente, a hiperfagia, podem estar presentes causando, respectivamente, emagrecimento ou obesidade. O quadro de obesidade é instalado nas fases compulsivas da doença. É comum o paciente relatar sintomatologia imprecisa, como "língua picante", "nó na garganta", "pressão no peito", "dor no corpo", etc. Em casos mais severos o desejo de isolamento social leva o doente a fugir ou esconder-se, da própria família, nos locais mais improváveis, manifestando evidente crise de despersonalização e estranheza.

Somado a estes sinais, é comum haver prostração, indiferença e sofrimento psíquico intenso. Atividades consideradas aprazíveis, perdem o sentido. O doente perde o interesse pela vida. Torna-se quase irracional, sem condição nenhuma de diferenciar, nestes momentos, realidade e fantasia. Esta fase é extremamente crítica, pois pode culminar com dissociações do pensamento. O risco de suicídio é elevado.

Aqui é preciso comentar a respeito do perigo de suicídio: Algumas pessoas evitam falar sobre o assunto com o doente. Têm medo de que a conversa franca possa induzi-lo à atitude drástica. Entretanto, o temor é infundado. A literatura médica relata que conversar abertamente produz grande alivio ao enfermo. É como se um fardo pesado

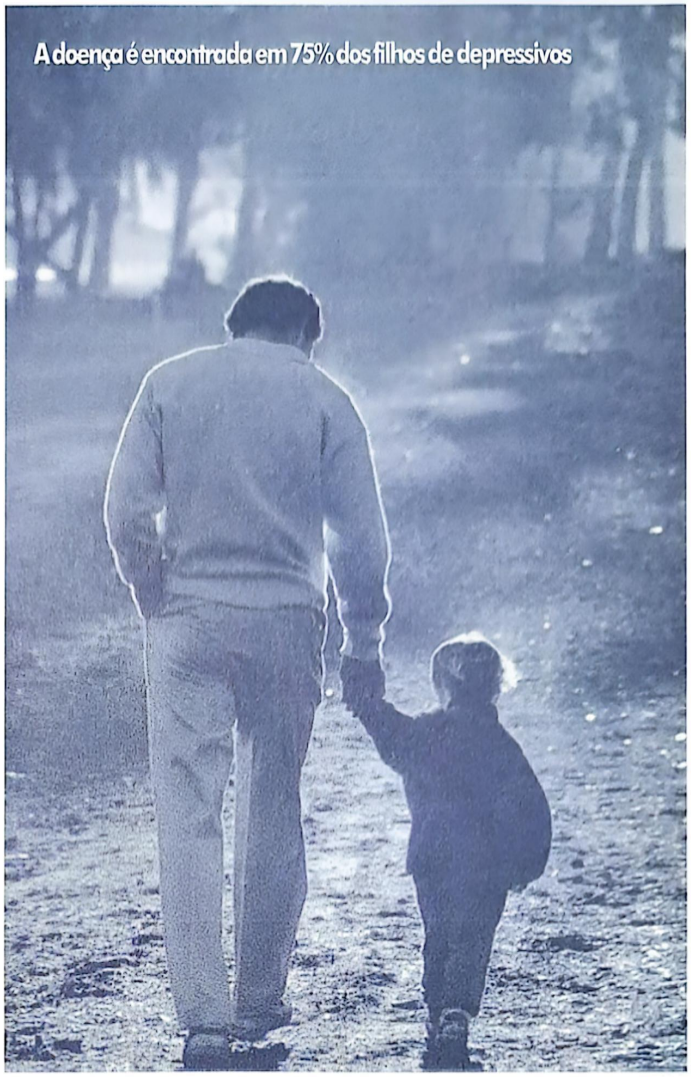
fosse removido de seus ombros. Além disso, se durante a conversa o paciente insinuar tendência mórbida, será mais fácil demovê-lo do pensamento, e os familiares poderão ser alertados.

Existe uma variante da depressão, difícil de ser diagnosticada. É conhecida como *depressão máscara*. Ela se manifesta com sintomatologia vaga, como dor que não alivia com analgésicos comuns, queixa digestiva, urinária e circulatória. No passado, erroneamente, muitos deprimidos foram chamados de hipocondríacos. Exames físicos e laboratoriais são conseguem identificar a causa do mal. Não revelam nada. Doenças físicas detectadas por exames complementares, escondem a verdadeira causa do mal, que é a depressão mascarada. Ela representa uma forma leve da doença. A presença de um dos critérios citados no Manual de Desordens Mentais da Associação Americana de Psiquiatria, determina o diagnóstico da depressão mascarada.

Alteração bioquímica – O leitor pode ser levado a imaginar que a depressão, em si, está ligada a componente apenas psicológico. Falsa premissa. Existe, sim, componente psicológico envolvido, porém, na depressão, o fator mais importante é a alteração bioquímica na condução de determinados estímulos nervosos. Os neurônios sensitivos produzem serotonina, neurotransmissor responsável pela propagação dos estímulos cognitivos (emoções) nas fibras nervosas. É através dele que os estímulos passam da fibra pré-sináptica para a fibra pós-sináptica. Os estímulos viajam de uma fibra para outra, sucessivamente, até chegar ao cérebro. Na região do cérebro conhecida como sistema límbico, os impulsos nervosos são transformados em emoções que podem ser interpretadas pelo córtex cerebral.

O estresse causa depressão

As fibras podem ser comparadas aos fios que conduzem corrente elétrica das fontes geradoras até as casas. Entretanto, há uma diferença: o fio não pode sofrer interrupção no trajeto, enquanto as fibras nervosas são cheias de hiatos, conhecidos como sinapses. Elas permanecem separadas fisicamente entre si, porém bioquimicamente unidas pela serotonina. Esta função bioquímica depende da quantidade de serotonina lançada na fenda sináptica. Pequena quantidade de serotonina dificulta a propagação dos impulsos nervosos que levam emoções ao cérebro. Este defeito bioquímico promove a condição sintomatológica da depressão. Quanto menor a quantidade de serotonina, maior será a gravidade da enfermidade.



Doença antiga – Os transtornos depressivos são tão antigos quanto o homem. No relato bíblico, é possível identificar personagens importantes, do Antigo e Novo Testamentos, que durante certo período, estiveram deprimidos. No Antigo Testamento, Jacó, Jonas, Davi, Elias, Jó, etc. Em o Novo Testamento, João Batista, Pedro, Paulo, etc. Sem dúvida, houve muitos outros. Nos dias de Cristo, alguns O motivaram a dizer: "...filho, tem bom ânimo...".

A depressão não é doença genética. Entretanto, é evidente que, em sua origem, existe forte componente hereditário. Há casos em que apenas um membro da família é portador da doença. Contudo, em graus diferentes, vários membros da família geralmente sofrem da enfermidade. Quando os pais apresentam antecedentes depressivos, é possível constatar ao menos uma crise em aproximadamente 75% dos filhos.

Há dois fatores que determinam o aparecimento e evolução da doença: predisposição e desencadeamento. A predisposição envolve antecedentes familiares e herança genética. Por isso, não pode ser modificada. Os fatores desencadeantes estão ligados às agressões do meio ambiente. Sobre estes, é possível agir. Os elementos agressivos mais comuns são: alcoolismo, desemprego, enfermidade grave, perda de ente querido, crise conjugal, acontecimento desmoralizante, excesso de ati-

Psicanálise cristã combate fatores desencadeantes

Para manter a depressão sob controle, os médicos podem alternar terapia química e psicológica. O tratamento químico é realizado através de três grupos de medicamentos antidepressivos:

1. Inibidores da MAO (monoaminoxidase);
2. Tricíclicos.
3. Inibidores seletivos de recaptação da serotonina. Estes são os mais usados atualmente.

O uso das drogas tem por objetivo aumentar a disponibilidade de serotonina na fenda sináptica. O resultado é a propagação dos estímulos nervosos através das fibras.

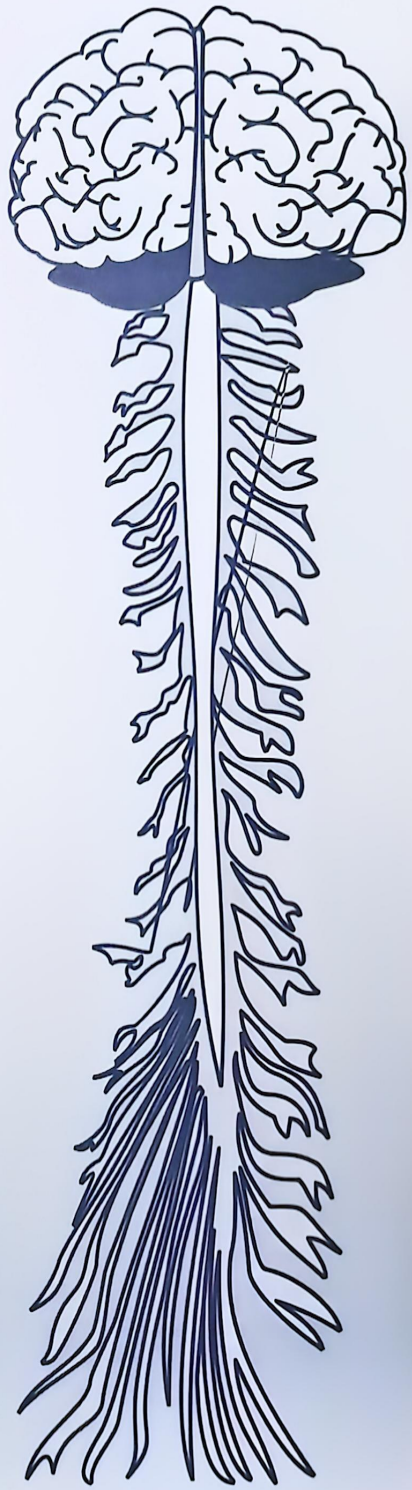
A psicanálise é a outra forma de tratamento que atua sobre os fatores desencadeantes da enfermidade. O principal objetivo da técnica é ensinar o paciente a compreender a doença, e treiná-lo para enfrentar situações conflitantes. Entretanto, é necessário fazer uma ressalva: não me refiro à teoria psicanalítica freudiana, fundamentada sobre areia movediça. Faço referência à psicoterapia bíblica, baseada em valores eternos, que não podem ser removidos. Este tipo de análise tem-se mostrado extremamente valioso. É praticado por médicos e psicólogos cristãos, bem como por teólogos.

vidade intelectual e profissional, perda de bem material e algum elemento que comprometa a segurança e o bem estar psico-sócio-econômico do indivíduo. O lar bem estruturado representa verdadeira terapia para o enfermo, pois lhe transmite segurança, apoio moral e compreensão.

Doença renitente – Muitos médicos não gostam de tratar a depressão, preferindo encaminhar o paciente ao psiquiatra. Isto é devido à dificuldade em conseguir que o paciente aceite a terapia antidepressiva. Os efeitos colaterais são numerosos, e os resultados do tratamento demoram duas a quatro semanas para surgir. Muitos doentes abandonam o tratamento. Alguns mudam de médico ou solicitam ao terapeuta que substitua a medicação. A variação dificulta o ajuste da dosagem do remédio, retarda a cura e agrava a situação do paciente. Por esta razão, muitos médicos o encaminham diretamente ao psiquiatra.

A depressão apresenta períodos de remissão, em que o paciente tem a impressão de que está curado. Entretanto, ela sempre volta, principalmente quando as crises são duradouras. Tais crises deterioram o estado psicológico da vítima. O medo de reincidência aumenta a possibilidade de recaída.

Para as depressões leve e moderada, as chances de cura são boas. Infelizmente, não é possível afirmar o mesmo acerca da manifestação severa. Ela sempre recrudesce. O paciente perde qualidade de vida, e torna-se visitante contumaz do psiquiatra. É obrigado a vigiar as emoções permanentemente, e fugir das agressões impostas pela vida moderna. ov



Vista da parte posterior do cérebro, e medula espinhal

CHICLETE: um prazer "bola murcha"

Consumido desde os tempos antigos, o chiclete faz parte do dia-a-dia do brasileiro

QUELEN MUNIZ COELHO

Quem pensa que o hábito de mascar chiclete é coisa nova, está enganado. Na antiga civilização grega, há milhares de anos, já existia o costume de mascar uma goma feita de seiva de almecegueira. Na América, os índios maias mascavam chicletes há cerca de mil anos. Uma árvore fornecia a resina que, depois de seca, era transformada em goma de mascar. Mal sabiam, gregos e maias, que após muitos séculos, mascar chicletes viria a ser hábito quase universal.

O alto consumo do produto no mundo inteiro comprova sua grande aceitação. Na Alemanha, por exemplo, cada habitante consome, em média, 350 gramas de chiclete por ano. No período, mascam 20 mil toneladas. Os campeões da ruminação, porém, sãos os norte-americanos: cada habitante mastiga um quilo de chiclete por ano. Holandeses e ingleses ficam em pequena desvantagem: nestes países, é gasto mais dinheiro com chicletes que com creme dental ou suco de frutas.

Receita - O ingrediente principal do chiclete é uma base insolúvel que parece borracha. No Brasil, durante muitos anos essa base foi extraída do sapotizeiro. Da casca dessa árvore era retirado um líquido leitoso que, depois de fervido, era transformado em chicle, a matéria-prima do chiclete. Para que o produto adquirisse consistência ideal e não grudasse nos dentes, os fabricantes adicionavam parafina. Atualmente, a indústria substituiu as bases naturais pelas sintéticas.

As principais substâncias usadas na fabricação do chiclete são:

Acetato de polinivilo: Resina sintética, incolor e termoplástica. Além de servir para fazer gomas de mascar, é usada também pelas indústrias de tintas e adesivos.

Benzofurano: Serve para fazer resinas, tintas e vernizes.

Dihidroacetato: Substância sintética, usada como plastificante, e como solvente de adesivos e asfalto.

Estearato de vinilo: Produto usado pela indústria de plásticos e de vinil.

A base obtida pela mistura destas substâncias, embora seja mastigável, adere aos dentes com muita facilidade. Para corrigir o problema, os fabricantes de chicletes acrescentam outros produtos à receita. Os mais usados são parafina, ceras e gorduras. Dentre as gorduras, as mais comuns são manteiga e cacau. As ceras tendem a diminuir a elasticidade da goma.

As fórmulas para fabricação do chiclete são consideradas segredo industrial. É informação tão bem guardada, que até alguns fabricantes a desconhecem. As fábricas recebem matéria prima previamente elaborada, e limitam-se às operações industriais. As fórmulas originais, que permitiriam a qualquer pessoa saber que produtos são usados, e em que quantidade, ficam protegidas em cofres. Sabe-se, porém, que existem dois tipos de fórmulas. Uma é usada para fabricar chicletes comuns. A outra serve apenas para os tabletes. A fórmula básica, grosso modo, é a seguinte:

Base sintética	*20%*
Açúcar	*70%*
Glicose	*18,5%*
Glicerina	*0,5%*
Aromatizante	*10%*

Outra informação de domínio público é a existência de antioxidantes na composição dos chicletes. São adicionados para evitar a deterioração da goma, e para esconder o gosto ruim de oxidação.

Adoçantes - Como era de se esperar, a onda de alimentos dietéticos também chegou às gomas. Atualmente, existem chicletes com e sem açúcar. A publicidade que é feita contra o açúcar, acusada de favorecer o desenvolvimento de cáries dentárias, obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares, prejudica a indústria de chiclete. Para não perder mercado, ela desenvolveu um produto a partir de álcool sintético, com capacidade adoçante 70% semelhante ao açúcar. Embora os produtos temperados com adoçante não sejam tão doces como os outros, fazem grande sucesso no mercado, por causa do apelo dietético. Os consumidores desconhecem, porém, que a compensação do teor de doçura é conseguida mediante adição de sacarina. Esta informação significa péssima notícia, pois o uso prolongado de sacarina está relacionado à incidência de câncer.

Antigamente, para conferir sabor à goma, os fabricantes usavam extratos naturais de frutas. Entretanto, isso limitava a variedade de sabores, pois alguns extratos alteravam a consistência do produto. Atualmente essa dificuldade foi superada pela descoberta de aromas artificiais, que viabilizaram a fabricação de chicletes de maçã, pêra e cereja, por exemplo.

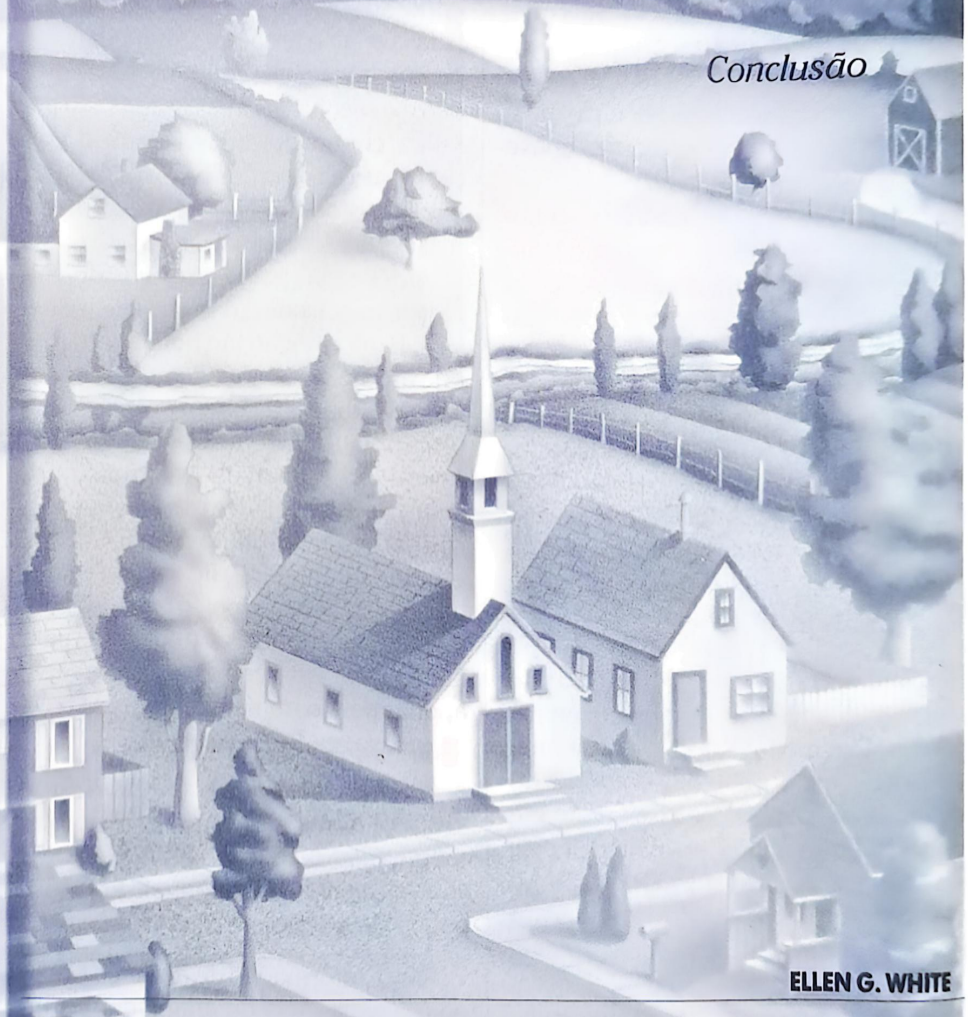
Prejuízos - Quem fabrica chicletes só conhece lucro. O prejuízo pertence ao consumidor. Está comprovado que a mastigação desencadeia a produção de saliva e suco gástrico. Estas substâncias orgânicas, quando chegam ao estômago desacompanhadas de alimentos, colocam em risco a mucosa estomacal. Em casos extremos, podem causar úlceras. Outro prejuízo comprovado é que a mastigação desenfreada tende a diminuir a quantidade de *ptialina* da saliva. Sem a substância, a saliva perde grande parte da sua capacidade digestiva.

Diante das informações aqui expostas, surge a seguinte pergunta: Vale a pena pôr a saúde em risco, pelo prazer de mascar chicletes? OV

A santificação do SÁBADO

Conclusão

Nenhum reformista precisa viver em dúvida acerca da guarda do Sábado. Ninguém pode justificar o erro alegando ignorância. As orientações contidas na Bíblia e no Espírito de Profecia são muito claras. Nesse artigo, o leitor encontrará uma seleção de textos inspirados que, certamente, são suficientes para esclarecer pontos eventualmente considerados obscuros. O início do texto foi publicado em edições anteriores do OV. Esta é a conclusão. O pastor João Moreno é o autor da compilação.



ELLEN G. WHITE

Viajar aos Sábados: **"Se desejamos a bênção prometida aos obedientes, devemos observar mais estritamente o Sábado. Receio que, muitas vezes, empreendamos nesse**

dia de viagens que poderiam ser evitadas. De conformidade com a luz que o Senhor nos tem concedido em relação à observância do Sábado, devemos ser mais escrupulosos quanto a viagens nesse dia, por terra ou mar. A esse respeito devemos dar bom exemplo às crianças e jovens. Para ir à igreja onde nossa ajuda é necessária, ou se devemos transmitir mensagem destinada por Deus, talvez seja necessário viajar no Sábado. Porém, sendo possível, devemos comprar a passagem no dia anterior e, previamente, tomar todas as disposições necessárias. Quando viajamos, devemos esforçar-nos o mais que pudermos, para que a chegada ao destino não coincida com o Sábado.

"Se formos obrigados a viajar no Sábado, devemos evitar a companhia de pessoas que possam atrair nossa atenção para assuntos seculares. A mente deve estar concentrada em Deus. Devemos estabelecer comunhão com Ele." 3 TSM, pág. 26.

Sociedade com incrédulos: "Alguns irmãos ficam tão empenhados em seus negócios, que não guardam o Sábado conforme o mandamento. Uns têm mantido sociedade com incrédulos, e a influência desses sócios violadores do Sábado tem tido sua influência sobre eles. Alguns têm sido tão cegados, que não discernem o perigo de tais ligações. Esse perigo torna-se ainda maior pelo fato de não ser percebido. Enquanto um sócio professa observar o Sábado, o outro, com os empregados no serviço, continuam com o negócio da firma. O observador do Sábado, conquanto não esteja exteriormente empenhado no trabalho, não pode desviar o pensamento dos assuntos comerciais. Se bem que talvez se esforce por guardar o Sábado, não o santifica. O Senhor o considera transgressor.

"Mesmo em relações de negócios, não podemos, sem envolver princípios, unir-nos com os que não são leais a Deus. O que um sócio pensa ser proibido pela consciência, o outro permite. E isto, não somente em questões religiosas, mas nas transações de negócios. Um age por motivos egoístas, sem consideração para com a Lei de Deus ou a salvação da alma. Se o outro ama sinceramente a Deus e a verdade, ou haverá sacrifício de princípios, ou freqüentes e penosas desinteligências. "Resistir à influência mundana e ao exemplo de seu associado profano exigirá contínua luta. Ele terá grandes dificuldades a enfrentar, pois colocou-se no terreno do inimigo. A única orientação segura, é dar ouvidos à recomendação inspirada: 'Não vos prendais a jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?' 'Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor. Não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei.' (2 Coríntios 6: 14 e 17)." 2TSM, págs. 180 e 181.

A louça do Sábado: "Recomendamos a todos que não lavem a louça no Sábado, se for possível evitá-lo. Deus é desonrado por todo trabalho desnecessário efetuado no Seu santo dia. Não é incoerente, e, sim, apropriado, que a louça fique por lavar até o fim do Sábado, se isto puder ser feito assim. (*Carta 104,* de 1901)." 3ME, pág. 258.

Ir à escola no Sábado: "Alguns dentre nosso povo têm mandado os filhos à escola no Sábado. Não eram obrigados a isto, mas as autoridades escolares objetaram ao recebimento das crianças, a menos que estas freqüentassem durante os seis dias. Em algumas dessas escolas, os alunos são instruídos, não somente nas matérias regulares de estudo, mas em várias espécies de trabalho. Os filhos de professos observadores dos mandamentos têm sido enviados para essas escolas também no Sábado. Alguns pais têm procurado justificar sua conduta citando as palavras de Cristo: "É lícito fazer bem no dia de Sábado". Porém, o mesmo raciocínio poderia demonstrar que os homens poderiam trabalhar aos Sábados, porque precisam ganhar o pão para os filhos, e não há limite, nenhuma linha divisória a mostrar o que deve ou não deve ser feito.

Prova de lealdade – "Houvessem esses prezados irmãos possuído mais espiritualidade, houvessem avaliado o caráter obrigatório da Lei de Deus, como cada um de nós deve conduzir-se, teriam conhecido seu dever, e não estariam a vagar em trevas. Para eles, foi penoso ver que deviam tomar outra direção. No que respeita a Seus mandamentos, Deus não consulta nossas conveniências." 2TSM, págs. 181 a 182.

Na sexta-feira, ao pôr-do-Sol, não devemos consentir que nossos jovens sejam confinados e passem o Sábado numa sala de colégio, com o propósito de fazer provas, logo após o Sábado. Lede em Neemias 13:19-21 e Amós 8:5.

"Foi-me mostrado, em 25 de dezembro de 1865, que tem havido muita negligência com relação à observância do Sábado. Não há prontidão para cumprir os deveres seculares durante os seis dias de trabalho dados por Deus ao homem, nem cuidado de não infringir uma hora do tempo santo e sagrado que o Senhor reservou para Si mesmo. Não há ocupação humana que deva ser considerada de tanta importância que permita a transgressão do quarto mandamento.

"Há casos em que Cristo concedeu permissão para trabalhar mesmo no Sábado: salvar a vida de homens e animais. Porém, se violamos a letra do quarto mandamento para benefício próprio, do ponto de vista pecuniário, tornamo-nos transgressores do Sábado. Somos culpados da transgressão de todos os mandamentos, pois, se pecamos em um ponto, somos culpados de todos.

"O Sábado foi feito para benefício do homem. À vista do Céu, transgredir conscientemente o santo mandamento que proíbe o trabalho no sétimo dia é crime. Na lei mosaica, esse pecado era de tamanha gravidade, que exigia a morte do ofensor. Isto, porém, não era tudo que o faltoso devia sofrer, pois Deus não leva para o Céu transgressor de Sua Lei. Ele devia sofrer a segunda morte, a última pena para o transgressor da Lei de Deus." 1TSM, pág. 174.

"Alguns argumentarão que o Senhor não é tão exigente em Seus preceitos, que não é seu dever guardar o Sábado estritamente com tão grande prejuízo, nem é preciso que se ponham em conflito com as leis da Terra. Porém, é justamente aí o ponto em que sobrevirá a prova, a ver se honraremos a Lei de Deus acima das exigências dos homens. Isto é o que fará distinção entre os que honram a Deus e os que O desonram. É nisto que devemos provar nossa lealdade. A história do trato de Deus com Seu povo em todos os séculos, mostra que Ele exige estrita obediência." 2TSM, págs. 183. OV

"Solene coisa é morrer. Mais solene é viver"

ÂNGELO SIMBA

No livro "Desafios da Vida de um Homem", Patrick Morley sugere ao leitor que faça uma projeção da data de sua morte. Há alguns anos, seguindo a sugestão, fiz assim. Não é previsão. De acordo com as estatísticas de expectativa de vida no país, o brasileiro vive, em média, sessenta anos. Se a regra for confirmada em mim, a lápide da minha sepultura conterá as datas: **1968—2028.**

Desta pequena informação é possível tirar lições importantes:

Estou aqui apenas de passagem – As datas provam que neste mundo a vida é efêmera. Durante breve período atuamos no palco da vida, antes de as cortinas serem fechadas, e as luzes apagadas.

Antes da primeira data, milhões de pessoas passaram por este mundo. Após a segunda, se a história da humanidade seguir o curso atual, muitas outras virão. A vida de cada um, é gota d'água no oceano, grão de areia na praia, ou átomo no Universo. Isso vale para qualquer ser humano. Fomos formados do mesmo pó. "Toda carne é erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. Seca-se a erva e cai a sua flor." 1 Pedro 1:24.

O início de tudo – A primeira data indica o ponto de partida. Ela nos faz pensar no momento em que nascemos. Pessoas que não conhecíamos ajudaram para que tudo corresse bem. Desde o início da vida, dependemos de outras pessoas. Não foi através de nossa capacidade que chegamos ao mundo.

É importante lembrar que despertamos para a vida sem nenhuma bagagem. Não trazemos, sequer, a "roupa do corpo". O Criador concede apenas o dom da vida. Deixa vazias nossas malas para que as completemos com o passar do tempo.

Assim fizemos. Hoje, dispomos de ampla "bagagem" intelectual. Nos armários, acumulamos utensílios que adquirimos e que consideramos imprescindíveis à vida. Talvez nosso patrimônio seja constituído de grandes investimentos monetários, devidamente guardados em bancos e cartórios. Zelamos para que não sejam consumidos por traça ou ferrugem, nem descobertos por ladrões.

Eis um convite à reflexão: chegamos ao mundo desprovidos de recursos. Da "bagagem" acumulada, o que seguirá conosco rumo à eternidade?

O ponto final – Consideremos a outra data. A primeira, em tipo maiúsculo, indica o início da história de cada pessoa. A última é o ponto final. É a última frase da vida, o fim da história individual.

Quando a tinta da existência acaba, o livro é fechado. Nenhum olho curioso poderá percorrer o índice para ver o que escrevemos entre as datas. Somente o grande Editor pode abri-lo outra vez. Entretanto, quando o fizer, será para revisão minuciosa. Fatos virão à tona.

Outro convite à reflexão: que história escrevemos? Escolhemos bem as palavras? Qual a natureza das ações descritas no livro? O texto da nossa vida agradará ao supremo Editor?

A vida é especial. Cada hora, minuto e segundo é bênção de Deus. Deve ser usada com sabedoria e cuidado. Para fazer o bem, ou reparar algum defeito de caráter, não devemos aguardar ocasião especial

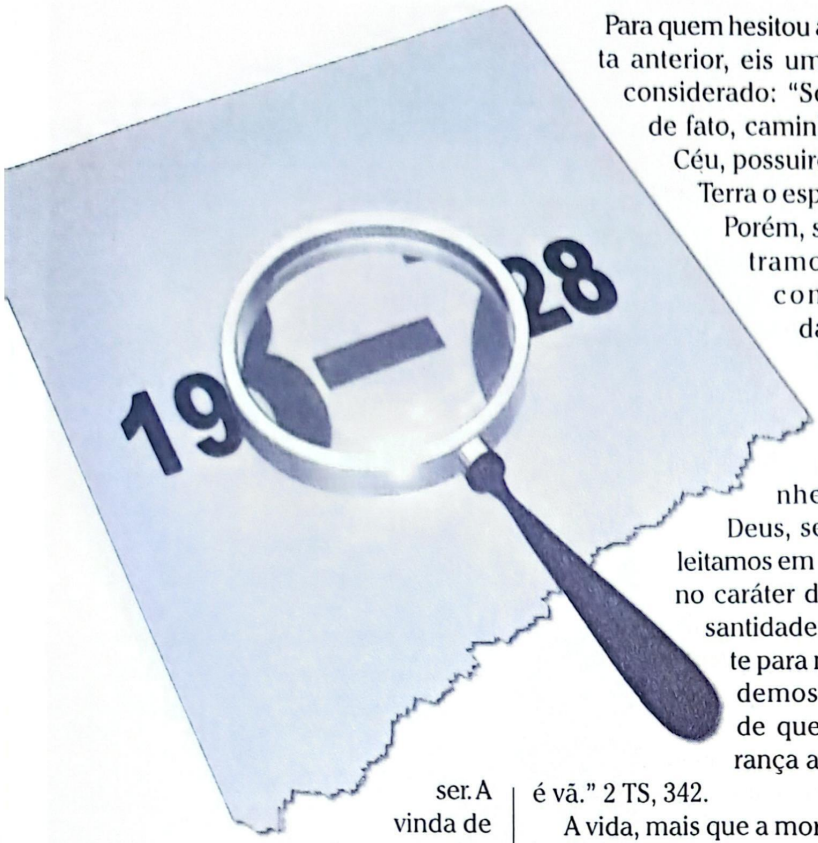
Ninguém gosta de pensar na última data. A conscientização de que a vida terá fim, é adiada sistematicamente. As pessoas afirmam: "Devemos pensar positivamente. Não nos preocupemos com o amanhã." Verdade. Porém, devemos viver de modo a não sermos surpreendidos pelo futuro. Que isso não ocorra conosco!

Marchamos diariamente na direção da segunda data. Isso é lei irrevogável. No início da existência, éramos tão frágeis, que o cuidado hospitalar foi necessário. Talvez a última data seja o desfecho de outro período de fragilidade física e dependência. Da bagagem adquirida durante a vida, apenas uma seguirá conosco: o caráter. "Porque nada trouxemos para este mundo, e nada podemos levar dele." 1 Timóteo 6:7.

O traço minúsculo da vida – Entre as datas, há um pequeno traço. Ele representa a existência inteira!

A primeira data, comemorada anualmente, não é a mais importante. Tampouco o é a segunda, que põe termo às comemorações da primeira. O traço é o mais importante! Ele é a extensão da vida. Cada um de nós deve refletir: que obra estou realizando no minúsculo traço da vida?

"Solene coisa é morrer. Muito mais solene é viver. Todo pensamento, palavra e ato da nossa vida, será novamente enfrentado. Na eternidade, seremos aquilo que fizermos no tempo de graça. A morte produz a decomposição do corpo, mas não muda nosso modo de



Para quem hesitou ante a pergunta anterior, eis um ponto a ser considerado: "Se estivermos, de fato, caminhando para o Céu, possuiremos aqui na Terra o espírito celestial. Porém, se não encontramos prazer na contemplação das coisas celestes, se não temos interesse em buscar o conhecimento de Deus, se não nos deleitamos em deter os olhos no caráter de Cristo, se a santidade não é atraente para nós, então podemos estar certos de que nossa esperança acerca do Céu é vã." 2 TS, 342.

A vida, mais que a morte, é cheia de implicações. Esta, apenas sela a colheita irrevogável daquilo que semeamos e regamos durante a existência. Solene coisa é viver!

ser. A vinda de Cristo não altera o caráter. Além da possibilidade de qualquer mudança, apenas fixa-o para sempre." 2 TS, 167.

"Despertamos para a vida sem nenhuma bagagem. Não trazemos, sequer, a "roupa do corpo". O Criador concede apenas o dom da vida. Deixa vazias nossas malas para que as completemos com o passar do tempo"

Certa vez, alguém afirmou que "importante não é a morte, mas o que ela nos tira." Através da proposição, o autor afirma, sutilmente, que a vida, e não a morte, é o acontecimento humano mais importante. Pouco importa que ela seja representada por um traço pequenino entre duas datas. Não importa que as datas sejam gravadas com destaque nas lápides, em documentos cartoriais importantes, ou em monumentos. Deus observa o traço minúsculo entre elas, e o registra fielmente nos livros do Céu. Quando a escrita se tornar pública, estaremos preparados?

A vida é especial – Há alguns anos, uma senhora chamada Ann Wells escreveu um artigo no jornal *Los Angeles Times*. Ela relata o seguinte episódio:

"Meu cunhado abriu a gaveta de baixo do guarda-roupa da minha irmã e retirou um pacote bem embrulhado. Disse: 'Isto não é uma combinação comum. É *lingerie* finíssima.' Jogou o papel de embrulho no lixo e me entregou a confecção. Era linda: de seda, feita sob encomenda, enfeitada com rendas de filigrana. A etiqueta indicava que havia custado caro.

'Jan comprou isso na última vez que estivemos em Nova Iorque, oito ou nove anos atrás. Nunca a usou. *Guardou-a para ocasião especial.* Muito bem,' prosseguiu meu cunhado, 'creio que a ocasião chegou.'

Ele pôs a *lingerie* sobre a cama, ao lado de outras roupas que levaríamos ao agente funerário. Durante um momento, as mãos dele brincaram com o delicado tecido. Em seguida, empurrou a gaveta e voltou-se para mim:

'Jamais guarde algo para uma ocasião especial. *Cada dia que estiver viva é uma ocasião especial.*'

Lembrei-me destas palavras durante a cerimônia fúnebre, e nos dias que se seguiram, quando ajudei meu cunhado e minha sobrinha a executar todas as tarefas desagradáveis que seguem a morte inesperada." (Itálicos acrescentados).

A vida é especial. Cada hora, minuto e segundo é bênção de Deus. Deve ser usada com sabedoria e cuidado. Para fazer o bem, ou reparar algum defeito de caráter, não devemos aguardar ocasião especial. Antes do esperado, a segunda data pode se impor.

"Não sabemos o momento exato da revelação de Cristo nas nuvens do Céu. Ele disse que nossa única segurança está na prontidão constante, em atitude de expectativa e vigilância. Quer tenhamos à nossa frente um ano, cinco, ou dez, hoje devemos ser fiéis ao nosso legado. Devemos cumprir tão fielmente os deveres de cada dia como se fosse o último." RH, 25/10/1881.

Se hoje aceitarmos a orientação divina, quando este dia chegar, não nos envergonharemos diante do Universo, daquilo que fizemos com o traço minúsculo da nossa vida.

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por ca
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
editoramvp@uol.com

Rio de Janeiro

Seminário de Obreiros em Cascadura

O Departamento de Evangelismo da União Sul Brasileira promoveu seminário para os obreiros da Associação Rio de Janeiro e do Campo Espírito-Santense. O evento ocorreu no templo de Cascadura, nos dias 4 a 8 de julho de 2001.

As reuniões foram dirigidas pelo pastor Ary Gonçalves da Silva, presidente da União Sul Brasileira, e pelo irmão Olmício Nascimento Freitas, diretor de Evangelismo. Na avaliação do irmão Paulo de Oliveira Sampaio, "foram dias maravilhosos", pois o seminário "foi muito proveitoso".

A conclusão coincidiu com as conferências de encerramento do trimestre. No domingo, dia 8 de julho, sete pessoas foram batizadas pelo pastor Emilson Motta, presidente da Associação. ■

No último dia do seminário, o pastor Emilson Motta batizou sete pessoas

Obreiros da ARJ e CAMPES: seminário de evangelismo

Espírito Santo

Batismo em Linhares

Em 20 de maio de 2001, duas pessoas foram acrescentadas à igreja de Linhares, no Espírito Santo. O obreiro José Josafá Lima relata que a cerimônia batismal foi motivo de alegria para os irmãos da localidade. Ele afirma: "Certamente, o Céu também se alegrou por estas duas almas que se decidiram pela Verdade". ■

O batismo foi realizado em local privilegiado

São Paulo

Missão 2001 arrecada mais de cinco toneladas de alimentos

Trezentos voluntários envolvidos, cinco toneladas de alimento arrecadadas e três entidades assistenciais beneficiadas. Estes são os números da Missão 2001. O programa de ação social promovido pela Associação Paulista aconteceu no mês de maio de 2001, em Sorocada, no interior de São Paulo. Uma tenda armada nas dependências do Clube da Terceira Idade do bairro Jardim São Marcos, serviu de sede ao evento.

Sexta-feira, dia 4 de maio, foi o primeiro dia da campanha. O irmão Geraldo Cardoso, diretor de Saúde da Aspa, proferiu palestra sobre o perigo dos alimentos artificiais, pois são impróprios para consumo. Segundo o orador, eles são a principal causa de morte por câncer intestinal. Entre os presentes estavam a diretoria da União Sul Brasileira e líderes da igreja na área social. Sábado de manhã foram realizados a Escola Sabatina e o Culto Divino. À tarde, voluntários formaram equipes para distribuição de folhetos, inscrição de alunos para o Curso Bíblico e realização de contatos missionários. O pastor Daniel Rocha, diretor de Evangelismo da Associação, coordenou o tra-

Conjunto Renovasom liderou a primeira equipe

O resultado foi comemorado com entusiasmo

Surpresa: do meio dos alimentos, surge uma boneca

As crianças arrecadaram quase 500 quilos

Resultados

A Missão 2001 trouxe resultado positivo em diversas áreas. Sem dúvida, o resultado social foi o mais expressivo. A campanha beneficiou a Casa de Repouso Bom Samaritano, localizada em Louveira, o Clube da Terceira Idade e a Associação dos Transplantados Renais, ambos de Sorocaba. Famílias carentes receberam cestas básicas.

Durante os dias da campanha, foram ministradas palestras sobre saúde, família e temas espirituais promovidas pelo Departamento de Evangelismo da Aspa. As reuniões contaram com boa freqüência. Há registro de pessoas que despertaram para o conhecimento do Evangelho.

O Departamento de Jovens da Associação também colheu benefícios. O trabalho social serviu como fator de integração entre a juventude. O irmão Edvaldo conclui: "Deus seja louvado, pois sob todos os aspectos, a Missão 2001 alcançou sucesso".

1-Representante da prefeitura de Sorocaba
2-Presidente da Associação de Transplantados Renais
3-Diretora do Clube da Terceira Idade

A participação dos jovens foi decisiva

balho. A programação da noite foi liderada pelo Departamento de Jovens. Houve atividade de lazer, e distribuição de pipoca e chá para os participantes.

Domingo, dia 6 de maio, os voluntários acordaram cedo. Às seis horas da manhã, deixaram os alojamentos e se dirigiram à tenda. Todos foram instruídos a respeito da atividade a ser desenvolvida. Às oito horas, vestidos com a camiseta da missão, iniciaram o trabalho.

Distribuição – A meta estabelecida para a Missão 2001 era angariar cinco toneladas de alimentos. Os voluntários foram divididos em pequenas equipes, de três ou quatro pessoas, que gentilmente abordavam clientes de supermercados. Estes, eram convidados a contribuir com a campanha, incluindo na sua compra, um quilo extra de qualquer alimento não perecível. A maioria das pessoas contribuiu alegremente. Houve quem doou cesta básica completa. Alguns entregaram o carrinho de compras cheio. Na opinião do irmão Edvaldo Ferreira, diretor de Assistência Social da Associação, e coordenador da campanha, "Deus operou maravilhosamente".

O trabalho foi repetido cada fim de semana do mês de maio. Grupos de voluntários se revezaram. Componentes de conjuntos musicais de Sorocaba, Campinas e São Paulo, participaram

Solenidade de entrega dos donativos e encerramento da campanha

Conjunto Musart

ativamente da Missão. O irmão Edvaldo relata que o trabalho era realizado com entusiasmo. Contudo, no dia 27, último domingo da campanha, ainda faltavam 1.800 quilos de alimentos para alcançar as cinco toneladas. Amanheceu chovendo, o que reduziu sensivelmente a expectativa de sucesso.

As equipes trabalharam com afinco. Estavam motivadas pelo desafio de alcançar a meta. No fim do dia, aguardaram com ansiedade que os donativos fossem contabilizados. O resultado é relatado pelo irmão Edvaldo: "Ficamos muito alegres, ao perceber que Deus abençoou nosso trabalho, e permitiu que cumprísemos o alvo". Dentro da tenda havia cinco toneladas, cinco quilos e 270 gramas de alimentos.

Cesta básica: algumas pessoas fizeram doação especial

No mesmo dia à noite, foi realizada reunião especial para entrega dos donativos. Diretores das entidades beneficiadas foram convidados. A prefeitura do município enviou representante. Na opinião de todos, a campanha obteve sucesso. ■

Crianças comemoram o resultado

A tenda foi armada nas dependências do Clube da Terceira Idade

Operação "formiguinha"

Banda instrumental da Vila Matilde, que participou da quarta equipe

Mato Grosso

Batismo em Alta Floresta

Nos dias 8 a 10 de junho de 2001, as igrejas de Alta Floresta e Carlinda, em Mato Grosso, estiveram em festa. No dia 10, domingo, doze pessoas foram batizadas.

As igrejas foram visitadas pelo presidente do Campo Matogrossense, pastor Durval Bispo dos Santos, e pelo diretor de colportagem Israel Barros. Eles proferiram conferências subordinadas ao lema "Somos embaixadores de Cristo", baseado em 2 Coríntios 5:20.

O irmão Juviniano, que é obreiro no extremo Norte de Mato Grosso, faz um pedido aos leitores do *Observador:* "Orem pelos interessados que estão se preparando para o próximo batismo." ■

O batismo foi realizado pelo pastor Durval Bispo

Minas Gerais

Ribeirão das Neves comemora aniversário

A igreja de Ribeirão das Neves, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, completou mais um ano de atividade. Para comemorar, foram realizadas reuniões especiais nos dias 1 a 3 de junho de 2001. Compareceram irmãos de Belo Horizonte e arredores. As palestras foram ministradas pelos pastores Delvacir Dias Preto e Clóvis Salgado.

Na opinião do irmão Manoel Messias de Souza, as reuniões foram proveitosas. Ele avalia que a Escola Sabatina e o Culto Divino "foram muito animados". O almoço comunitário propiciou confraternização entre os presentes. À tarde, foi realizada reunião juvenil. O irmão Manoel Messias conclui dizendo: "por tudo isso, os irmãos de Ribeirão das Neves são gratos ao Senhor". ■

Em fevereiro, seis pessoas tornaram-se membros da igreja

Em julho, foram acrescentados mais sete irmãos

Pará

Em São Domingos do Araguaia, 13 pessoas são batizadas

Nos dias 9 a 11 de fevereiro de 2001, a igreja de São Domingos do Araguaia, Pará, promoveu conferências públicas. O pastor Mariano Santana proferiu as palestras. No dia 11, domingo, seis pessoas foram batizadas.

De 28 de junho a 1 de julho, houve nova reunião na igreja. A programação incluiu palestras especiais para casais e juventude. No dia 30, sete pessoas foram acrescentadas à igreja através do batismo. O pastor Mariano Santana foi o oficiante. ■

Anob

Campanha de Evangelismo no Rio Grande do Norte

Participantes da campanha receberam certificados

"O que ganha almas sábio é." Provérbios 11:30

"Ministros e membros leigos devem sair aos campos que estão amadurecendo. Encontrarão seara onde proclamarem as verdades bíblicas esquecidas. Acharão pessoas que, por aceitarem a verdade, entregarão a vida ao trabalho de ganhar almas para Cristo." —*Signs of the Times*, 3 de agosto de 1903.

A importância de cada pessoa se empenhar na obra, foi destacada durante a campanha

As orientações inspiradas serviram de base à campanha "Evangelizando no Novo Milênio", lançada em março de 2001, no Rio Grande do Norte. O trabalho seguirá a metodologia do seminário "Cada Um em Busca de Mais Um".

Nos dias 16 a 18, as palestras foram ministradas na igreja de Natal. De 23 a 25, o evento foi realizado em Nova Cruz. O obreiro local, irmão Jairo Soares da Rocha, orientou os trabalhos.

Na programação, foi enfatizado que os membros da igreja devem dedicar-se à atividade evangelística. O Espírito de Profecia dá orientação clara a respeito deste assunto: "É grande erro a idéia de que o ministro deve arcar com todo encargo e fazer o trabalho sozinho... Ele não deve fazer a obra que pertence à igreja. Se o fizer, fatiga-se e impede que outros cumpram seu dever." —*Serviço Cristão*, págs. 68 e 69.

Segundo o irmão Jairo Rocha, os membros participaram ativamente da programação. Ele informa que, através de dinâmicas de grupo, a importância de cada pessoa foi demonstrada. Experiências missionárias foram relatadas e houve boa música. O obreiro afirma que "no rosto dos irmãos, era possível perceber alegria e certeza de sucesso". No encerramento, os participantes receberam certificados. ■

Irmão Jairo Rocha, obreiro em Natal, dirigiu a campanha

Reflexão

Trabalho

COLABORAÇÃO DE ILÍRIA FAZOLI LIMA

O trabalho feito com esmero é apreciado por Deus.
O homem trabalhador é imbuído de profundo sentimento de honra.
O trabalho deve ser proporcional à capacidade da pessoa. Grande ou pequeno, todo trabalho deve ser feito com esmero.
O homem responsável trabalha com alegria, pois sabe que está beneficiando a si mesmo e cooperando com Deus na obra da criação.
O trabalho proporciona saúde física, mental e espiritual. Não nos esqueçamos disto!
Tenhamos consideração para com os trabalhadores. Jesus começou a trabalhar quando ainda era criança. Na humilde carpintaria de Nazaré, Ele ajudava o pai.

São Paulo

Batismo em Bragança Paulista

Fazia frio em Bragança Paulista, interior de São Paulo, no dia 27 de maio. Chovia. Isso não desanimou os jovens Geovaldo Neves e Misterdanha Pinheiro da Silva, que, na ocasião, foram batizados pelo pastor Nelson Prado.

No dia anterior, Sábado, 23 pessoas participaram da Escola Sabatina e do Culto Divino realizados na casa de uma irmã. O irmão Ambrósio relata: "Foi uma reunião bonita". A Profissão de Fé aconteceu Sábado à tarde. ■

Pastor Nelson Prado (ao centro) realizou o batismo

Pernambuco

Conferências em Recife

A igreja de Recife, PE, realizou conferência pública sobre o tema *Família*. O evento ocorreu nos dias 6 a 8 de julho de 2001, nas dependências do Colégio Clóvis Bevilacqua, na capital pernambucana. Irmãos de várias localidades do Nordeste compareceram.

Na sexta-feira, a palestra de abertura foi proferida pelo pastor Otávio Nascimento Freitas. Ele falou sobre *A Origem da Família*. As reuniões do Sábado foram assistidas por aproximadamente 500 pessoas. Havia irmãos e visitantes. À tarde, as irmãs Joquebede Rocha e Eliane Andrade proferiram palestra para casais.

No domingo, houve batismo. A cerimônia foi realizada na cidade de Igarassu. Os irmãos se organizaram em caravana, e dirigiram-se ao local. Doze pessoas foram batizadas. Entre todos, destaca-se a irmã Maria de Lourdes. A respeito dela, o pastor Otávio Freitas declara: "Ela enfrentou muitas dificuldades, mas encontrou nova família entre o povo de Deus". O irmão Otávio teve o privilégio de batizar as filhas Ruth e Aline.

Netas: irmão Manoel Santos recepciona Rute e Aline Santos

Igarassu: irmãos de Recife seguiram em caravana até o local

No mesmo dia, à tarde, houve Santa Ceia, da qual os novos membros puderam participar. Mais palestras, destinadas a casais, jovens e crianças, foram apresentadas. Os conjuntos musicais Êxodus, de Recife, Soldadinhos de Cristo e Ágape, de Igarassu, abrilhantaram as reuniões. Na conclusão da programação, o pastor Otávio Freitas proferiu a palestra "A Influência do Bom Lar". ■

Testemunho

Unido ao Remanescente

FERNANDO OLIVEIRA

Há alguns meses ingressei no Movimento de Reforma. Sou membro da igreja de Vila Velha, ES. Deixei outra organização adventista, estudei com irmãos reformistas, aceitei a fé e fui batizado em 3 de março de 2001. O pastor José Lima oficiou a cerimônia.

Embora não pertencesse ao Movimento de Reforma, sou reformista há bastante tempo. Na outra denominação, na condição de membro, lutei com ardor para que a igreja alcançasse um nível de piedade e norma cristãs mais elevadas. Participei de um grupo composto por vinte pessoas aproximadamente, que compartilhava perplexidades, e buscava resposta de modo independente. Estudamos profundamente as doutrinas. Pontos em que há controvérsia entre as denominações, tais como Santuário, Juízo, Justificação pela Fé, Natureza Humana de Jesus, Apostasia na Igreja, e Sacudidura, eram os que nos interessavam.

Avançamos no estudo, e a luz começou a brilhar para nós. O grupo decidiu expor à direção da igreja as conclusões às quais havia chegado. Mais que isso: desejávamos que aquela denominação tomasse posição com respeito à luz contida na Bíblia e no Espírito de Profecia. Fizemos contato pessoal com as lideranças. Quando isto não foi possível, expusemos nossa posição através de carta, mensagem eletrônica e telefone. O resultado foi perseguição. Isto fez que nos tornássemos cada vez mais independentes em relação à organização da qual éramos membros. Entretanto, não desistimos. Mantivemos diálogo franco sempre que a oportunidade se apresentou. Através de artigos, debatemos acerca da Natureza de Cristo e da Justificação pela Fé. Conhecemos vários ministérios adventistas independentes, especialmente através da Internet.

Em nosso grupo de estudos, havia um irmão que tivera contato com o Movimento de Reforma há cerca de trinta anos. Procuramos a igreja, e adquirimos literatura. No livro *Considerações Sobre a Nova Teologia*, do pastor Alfons Balbach, descobrimos que os problemas que nos incomodavam na outra organização eram denunciados pelo autor havia muitos anos. Ficamos estupefatos! Começamos a nos interessar pelo Movimento de Reforma. Infelizmente, a decisão de conhecer as doutrinas reformistas causou divisão no grupo. Não houve consenso a esse respeito, e o grupo começou a desintegrar-se.

Fomos juntos assistir um culto na congregação reformista mais próxima. Percebendo nosso interesse, os irmãos reformistas nos forneceram literatura. Os livros reformistas produziram grande repercussão no grupo. Houve quem aceitasse as novas doutrinas, e quem as rejeitasse. Fiquei ao lado dos que aceitaram. Decidimos estudar mais profundamente. Ficamos impressionados com os esclarecimentos acerca da participação adventista na Primeira Guerra Mundial. Iniciamos o estudo dos Princípios de Fé reformistas, instruídos pelos obreiros Hilton de Castro e Josafá Lima. Da direção do campo, recebemos apoio na pessoa do pastor José Lima. Pela graça de Deus, pudemos compreender e aceitar a doutrina reformista. Do grupo inicial, oito pessoas foram batizadas em março de 2001. Cinco irmãos continuam estudando os princípios da igreja. Preparam-se para o próximo batismo.

Aos irmãos reformistas batizados a mais tempo, gostaria de dizer que, mesmo entre nós, uma reforma completa precisa ser feita! Não me refiro à reforma exterior, embora perceba que esta seja necessária. Estou falando da reforma interior, que modifica o coração e os pensamentos. Sem esta, a outra torna-se impossível.

O planeta Terra não dura muito. O tempo urge. É o momento de nos prepararmos para a chuva serôdia, o refrigério e o dia da angústia. Sabemos que a obra do assinalamento começou em 1844, e apenas 144 mil receberão o selo. Portanto, como povo remanescente, devemos nos esforçar para estarmos com Cristo no Monte Sião, entre os que vieram da grande tribulação.

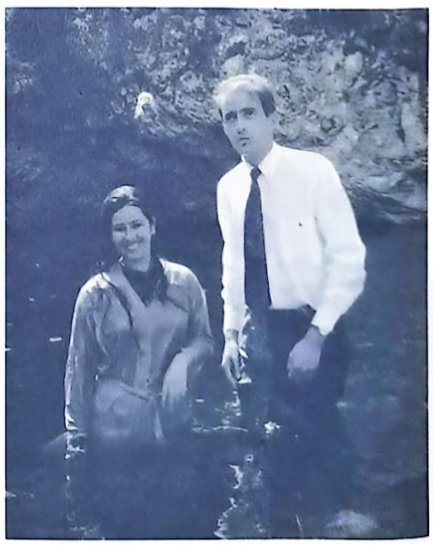
Que Deus nos ajude! ■

Bahia

Batismo em Jacobina

Os irmãos de Jacobina, Bahia, realizaram conferências espirituais nos dias 26 a 28 de maio de 2001. "Justificação pela Fé" foi o tema das palestras ministradas.

Irmãos de Feira de Santana, Serra Preta, Gavião e Senhor do Bonfim, compareceram às reuniões. No domingo, dia 28, a irmã Edinéia Andrade foi batizada pelo pastor Marcos Wagner, presidente da Associação Bahia–Sergipe. A cerimônia foi realizada na Cachoeira dos Alves. Segundo o irmão Olímpio Moura de Oliveira, o local é muito aprazível. No mesmo dia, à noite, irmã Edinéia foi recebida na comunhão da igreja, e com os demais membros, participou da Santa Ceia. ■



Pastor Marcos Wagner e irmã Edinéia

Goiás

1º FEMUSA da ASCENBRA supera expectativas

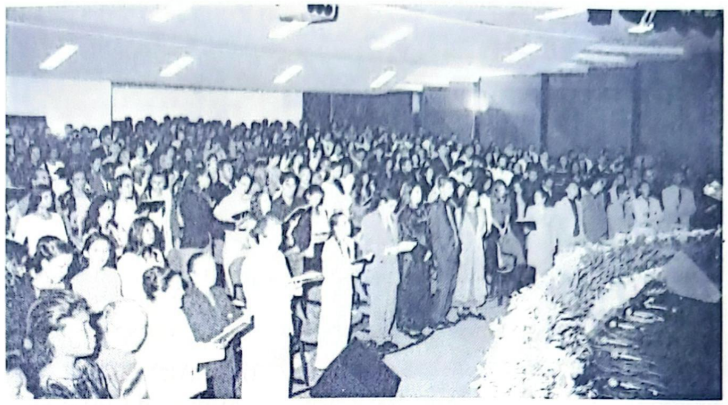
Aproximadamente mil pessoas compareceram ao Primeiro Festival de Música Sacra da Associação Central Brasileira, realizado nos dias 13 a 15 de julho, em Goiânia, GO. O evento foi liderado pelo pastor Josias Almeida, diretor de jovens da União Norte Brasileira. Reformistas e interessados do Brasil inteiro compareceram à capital goiana.

Durante a programação, a música foi o principal meio de evangelização. A expectativa dos organizadores do Femusa é de que o evento sirva de incentivo à juventude, para que esta busque maior consagração ao Senhor.

Na opinião de Eduardo Egrejas, o Festival "superou as expectativas". O auditório comportou apenas metade dos assistentes, porém o problema foi amenizado pela instalação de um telão em ambiente anexo. A programação foi transmitida mundialmente, em tempo real, através da Internet.

No Sábado, a Escola Sabatina e o Culto Divino foram intercalados com apresentações musicais. O sermão foi apresentado pelo presidente da União Norte, pastor Rômulo Borges. No fim do evento, ele declarou: "Considero que o Femusa promoveu edificação espiritual aos participantes. Nossos objetivos foram alcançados". O referido objetivo, na opinião do pastor Josias Almeida, era o de "encaminhar os jovens reformistas para que diariamente produzam mais frutos para a glória de Deus".

Havia corais, conjuntos, quintetos, quartetos e trios do Brasil inteiro. Houve apresentação de solos e poesias. Merece destaque a atuação do Coral Geral Infantil, formado por mais de 250 crianças. Outro destaque foi o Coral Geral, do qual participaram todos os componentes de corais e grupos musicais inscritos no evento. Este, na conclusão da última reunião, cantou os hinos "Ao Som de Trombetas", "Aleluia" e "Bênção Aarônica". Os assistentes ficaram emocionados. Referindo-se à apresentação, o pastor Rômulo afirmou: "Sentimos o poder de Deus abençoando o povo". ■



Objetivo do evento foi promover edificação espiritual

Quarteto Fonte de Vida

Coral infantil, com mais de 250 crianças

Internacional

Notícias de Angola

Obreiros angolanos: seminário determinou programa de trabalho

"Grandes coisas o Senhor fez por nós, e por isso estamos alegres." Salmos 126:3. Este verso expressa a gratidão dos irmãos angolanos. O pastor Moisés Fernandes, responsável pelo campo, informa que naquele país a igreja cresce dia a dia. Atualmente, são 800 membros batizados. Há muitos outros interessados.

Pastor Zeferino e sua esposa

Em 2 de junho de 2001, Sábado, as igrejas de Luanda e arredores se reuniram em evento especial. Aproximadamente quatrocentos irmãos compareceram. Na ocasião, o irmão Zeferino Ndovala foi ordenado ao santo ministério. No dia seguinte, os líderes locais reuniram-se em seminário, onde foram debatidos temas a respeito da administração da igreja e programa de trabalho.

Ordenação: mais um pastor para o campo angolano

O desenvolvimento da Associação Angolana é impressionante. Em 7 de julho, houve conferência espiritual em Benguela. Seis pessoas foram batizadas. No dia 24, os pastores Henda e Dovala batizaram 25 pessoas na capital Luanda. No mesmo dia, à tarde, o pastor Moisés Fernandes oficiou uma cerimônia matrimonial.

Apesar da imensa dificuldade existente no país, o Senhor tem operado maravilhosamente em favor da Sua Obra. Esta é a opinião do irmão Moisés: "Quando viajo a Angola, percebo com nitidez o poder de Deus em ação". Em junho, quando desembarcou no país, ele encontrou uma epidemia de malária. Na sua avaliação, foi uma das mais terríveis. A filha de uma irmã foi vitimada pela doença. Ele oficiou a cerimônia fúnebre. No cemitério, havia uma fila de cadáveres aguardando sepultamento. Contudo, os irmãos continuam animados. Não esmorecem diante das dificuldades.

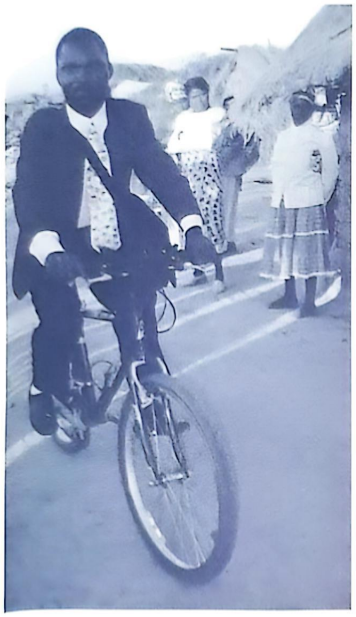
Conferência em Lobito, Benguela

O irmão Vicente Antônio, obreiro da província de Malanje, declara: "Quando lançamos o olhar ao Gólgota, contemplamos Jesus suspenso na cruz do Calvário por nossa causa. Comparado ao sofrimento de Cristo, nossa tribulação é nada. Por isso exclamamos: 'Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de Ti, somos entregues à morte todo dia. Fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Porém, em todas estas coisas, somos mais que vencedores, por Aquele que nos amou.'" Romanos 8:35-37.

Carência de material – A província onde o irmão Vicente trabalha é uma das mais castigadas pela guerra. Está situada na parte Norte do país. Fome, miséria, epidemias e morte são comuns.

A mensagem do Movimento de Reforma chegou em Malanje em 1990. Infelizmente, devido à guerra na região, a Obra se desenvolve com dificuldade. Tudo está devastado. As dificuldades são imensas. Para visitar interessados, o obreiro percorre, a pé, distâncias de até 25 quilômetros. A falta de material missionário é outro obstáculo à evangelização. O irmão Vicente relata que irmãos batizados há cerca de quatro anos, ainda não dispõem de Bíblia, hinário e lições da Escola Sabatina. Não há recursos na Associação Angolana para suprir esta necessidade. Segundo o obrei-

Batismo em Luanda: 25 pessoas



Empréstimo: quando a distância é superior a 25 km, o obreiro usa uma bicicleta emprestada

ro, a ajuda enviada pelos irmãos brasileiros não chega às províncias mais distantes, como Malanje, "pois os donativos não conseguem suprir sequer as necessidades da Sede em Luanda". Ele gostaria de ganhar ao menos um exemplar do livro *História da Nossa Igreja*, para compartilhar com os irmãos e interessados do campo onde atua. Além do livro, eles precisam de Bíblias, hinários, Princípios de Fé, folhetos e literatura sobre saúde.

Na conclusão da sua carta, o irmão Vicente Antônio cita as palavras do apóstolo Paulo: "Em tudo somos atribulados, porém, não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos; levando sempre no corpo o morrer de Jesus para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo." 2 Coríntios 4:8-10. ■

Para o envio de auxílio aos irmãos de Malanje, pode ser utilizada a Caixa Postal 10608, em Luanda, Angola. As correspondências devem ser enviadas aos cuidados do irmão Vicente Antônio. Outra forma de contato é o endereço eletrônico do pastor Moisés Fernandes: *m-fernandes@freemail.absaco.za*

Batismo em Benguela: seis pessoas

Sociais

Irmã Albertina completa 90 anos

Irmã Albertina Senícia da Silva é um dos membros mais idosos da igreja de Recife, PE. Em 21 de maio de 2001, completou 90 anos de idade. A igreja decidiu comemorar o aniversário da irmã Albertina com reunião especial de ação de graças. O tema escolhido foi *Cristo ao Meu Lado*. A irmã Rosiete Augusto, do departamento de oração, dirigiu o culto. Parentes, vizinhos e membros da igreja prestigiaram a reunião. Um dos filhos da irmã Albertina agradeceu publicamente a presença de todos.

Os leitores do *Observador* que desejarem conhecer um pouco da história da irmã Albertina, podem ler seu testemunho publicado na edição julho–agosto de 2001.

Homenagem: conjunto musical Cant'art

Falecimentos

José Antônio de Souza nasceu em 17 de julho de 1965 e pertencia à igreja de Jardim Silvana, em Botiatuba, PR. Era irmão do obreiro João Marcos de Souza, que atualmente trabalha no Estado de Santa Catarina. Faleceu em 19 de junho de 2001. Deixa enlutada a esposa Fabiana Sena de Souza, os pais Benedito de Souza e Terezinha Mello de Souza, o irmão João Marcos de Souza, demais familiares e a comunidade reformista brasileira que o conheceu.

Josef Siegmund Schwamm nasceu em 24 de maio de 1919. Pertencia à igreja de São José do Rio Preto, SP. Foi batizado em 9 de dezembro de 1995, pelo pastor Carlos Linares. Faleceu aos 82 anos de idade, em 26 de junho de 2001. Deixa enlutados dez filhos, dezessete netos, um bisneto, e os irmãos reformistas que o conheceram. O pastor Anicésio Rodrigues Oliveira oficiou a cerimônia fúnebre.

Francisco Dari Cunha faleceu em 6 de julho de 2001, aos 89 anos de idade. Pertencia à igreja de Manaus, AM. Era o membro mais antigo daquela cidade. Foi batizado em 28 de junho de 1967, pelo pastor José Nunes. O culto fúnebre foi dirigido pelo irmão José Luiz da Silva. Deixa enlutados os familiares e a comunidade reformista amazonense.

Nascimentos

Ester Neves da Silva e **Estela Neves da Silva**
Mãe: Sara Neves dos Santos Silva
Pai: João Batista da Silva
Local: Santo Amaro, São Paulo, SP.
Data: 04/05/2001

Artur Moreira Martins

Mãe: Suzana Moreira G. Martins
Pai: Rodney Martins Silva
Local: Uberlândia, MG
Data: 20/08/2001

Um coração endurecido

É impossível ao homem mudar o próprio coração, e abandonar o pecado.

GERSON S. BARROS

De todas as advertências contidas na Palavra de Deus, esta é uma das mais solenes: "Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a Sua voz, não endureçais os vossos corações." Hebreus 3:7,8. "A consciência é a voz de Deus, ouvida em meio ao conflito das paixões humanas. Quando resistida, o Espírito de Deus é entristecido.

"Os homens têm poder para extingüir o Espírito de Deus. Dispõem da faculdade de escolher. Possuem liberdade de ação. Podem ser obedientes mediante o nome e a graça de nosso Redentor, ou desobedientes, e sofrer as conseqüências." MM 74, pág. 200.

Quando o Senhor quis libertar do Egito o povo de Israel, enviou Moisés e Arão à presença de Faraó com a seguinte mensagem: "Assim diz o Senhor Deus de Israel: Deixa ir o Meu povo para que Me celebre uma festa no deserto. Porém, Faraó disse: Quem é o Senhor cuja voz eu ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir Israel." Êxodo 5:1 e 2.

Deus falara a Faraó através de Seus servos, mas o rei não deu ouvidos à voz do Senhor. Irado, ordenou aos seus oficiais que sobrecarregassem o povo com mais trabalho, e que exigissem a produção habitual.

"Disse Faraó: Daqui em diante não tornareis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como fizeste ontem e anteontem. Vão eles mesmos, e colham palha para si. E lhes imporeis a conta dos tijolos que fizeram ontem e anteontem. Nada diminuireis dela, porque eles estão ociosos, por isso clamam dizendo: Vamos, sacrifiquemos ao nosso Deus." Êxodo 5:7,8.

Faraó disse: "Não conheço ao Senhor". Realmente, ele não conhecia o Deus de Israel. Não conhecia Seu amor, misericórdia, onipotência e onisciência. Em vez de obedecer a voz de Deus, demonstrou obstinação, ousadia e rebelião. Porém o Senhor, por misericórdia, deu-lhe oportunidade para que se arrependesse.

Moisés e Arão foram novamente à presença do rei, pedir que este deixasse o povo sair. Outra vez o rei endureceu o coração e não permitiu.

Então a primeira praga foi derramada. As águas se tornaram em sangue. Uma após outra, vieram as outras pragas: a segunda, marcada pela invasão de rãs, e a terceira, dos piolhos. "Então disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu e não os ouviu, como o Senhor tinha dito." Êxodo 8:19.

As pragas continuaram a ser derramadas. Cada qual impondo sofrimento ao povo egípcio, até culminar na morte dos primogênitos. "E aconteceu a meia-noite, que o Senhor feriu todos os primogênitos na terra do Egito, des-

de o primogênito de Faraó, que se assentava em seu trono, até o primogênito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais." Êxodo 12:29.

"Gritos e pranto dos que lamentavam encheram o ar. Rei e cortesãos, com o rosto lívido e membros a tremer, ficaram estarrecidos ante o horror que a todos dominava. Faraó lembrou-se de como certa vez exclamara: 'Quem é o Senhor, cuja voz ouvirei, para deixar Israel ir? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir Israel'. Estando humilhado até o pó, aquele seu orgulho, que afrontava os Céus, 'chamou Moisés e Arão, de noite e disse: Levantai-vos e saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel. Ide e servi ao Senhor, como tendes dito. Ide, e abençoai-me a mim também.' Os conselheiros do rei igualmente, e o povo, rogavam aos israelitas que partissem, apressando-se para lançá-los da terra; porque diziam: 'todos seremos mortos'." PP, pág. 280.

Faraó permitiu que o povo saísse, não porque se arrependera da rebelião, mas por causa do terror da morte que o dominava. O rei poderia ter aproveitado a oportunidade e arrepender-se, porém não o fez. O coração dele permaneceu endurecido.

Após a saída do povo de Israel, ele saiu com seu exército para perseguilo e levá-lo de volta. Entretanto, o Senhor operou um livramento: estando os israelitas diante do Mar Vermelho, o Senhor ordenou que Moisés estendesse a mão sobre o mar, e as águas foram divididas ao meio, formando duas muralhas. O povo atravessou o leito pisando terra seca. Com carros e cavaleiros, os egípcios também entraram atrás deles. Quando estavam no meio da travessia, o Senhor ordenou a Moisés que estendesse a mão sobre o mar outra vez. As águas ajuntaram-se e cobriram os egípcios. Nenhum deles ficou. Êxodo 14:28.

"Deus fala aos homens por meio dos Seus servos. Dá aviso, advertência, e repreende o pecado. Oferece oportunidade para cada pessoa corrigir os defeitos, antes que estes sejam fixados no caráter. Porém, quando alguém se recusa a ser corrigido, o poder divino não intervém a fim de contrariar a tendência da ação. Essa pessoa acha mais fácil repetir a mesma conduta. Está a endurecer o coração contra a influência do Espírito Santo. Nova rejeição da luz a coloca onde influência muito mais forte será ineficaz para produzir impressão duradoura." PP, pág. 268.

A exemplo de Faraó, através dos séculos, homens, mulheres e jovens, têm endurecido o coração e rejeitado as advertências da Palavra de Deus. Milhões descem à sepultura sem nenhuma esperança de salvação. O resultado é morte eterna.

A dureza de coração decorre do pecado que habita no ser humano. "De maneira que agora já não sou eu que faço, mas o pecado que habita em mim." Romanos 7:17. Não é o ato de pecar que nos torna pecadores. Somos pecadores, por isso pecamos. "Eis que em iniqüidade fui formado e em pecado me concebeu a minha mãe". Salmos 51:5.

É impossível ao homem mudar o próprio coração, e abandonar o pecado. Somente através da graça de Cristo esta mudança pode ser realizada. Jesus diz: "Dá-Me, filho Meu, o teu coração, e os teus olhos observem os Meus mandamentos." Provérbios 23:26.

A voz do Senhor pode ser ouvida através da consciência. Quantas vezes atendemos esta voz? Quantas vezes a rejeitamos?

"Se ouvirdes hoje a Sua voz, não endureçais os vossos corações". Hebreus 3:7 e 8.

A porta da graça está aberta para ti hoje. Amanhã, ninguém sabe se ainda estará com vida. Enquanto há tempo, ouve a voz do Senhor!

Deus e Mãe

Autor desconhecido

Deus no Céu, mãe na Terra
Têm coração sempre amante.
O amor de Deus é eterno.
O amor de mãe é constante.

Há dois cuidados tão grandes,
Que outro peito não encerra:
O de Deus, que está no Céu,
E o de mãe, que está na Terra.

Continuamente Deus vela
Pelo Seu poder infindo.
A mãe se cansa, é frágil,
Mas vela mesmo dormindo.

A altas horas da noite,
Quando nada há zumbindo,
Deus vê mamãe ir ao berço
E voltar de lá sorrindo.

Dois nomes são recitados
Como coro ou estribilhos:
O de Deus, lá, pelos anjos,
E o de mãe, cá, pelos filhos.

Dois corações sofredores,
Repletos de mil carinhos
São: o de Deus pelos homens,
E o de mãe pelos filhinhos.

Deus no Céu, mãe na Terra
Têm coração sempre amante.
O amor de Deus é eterno,
O amor de mãe é constante.

(Colaboração de Ilíria Fazoli Lima)

NÃO PERCA TEMPO

FAÇA AGORA SUA ASSINATURA PARA 2002

LIÇÃO ADULTOS: R$ 14,00
ATÉ 30/10/01: R$ 12,00

OBSERVADOR: R$ 14,00
ATÉ 30/10/01: R$ 12,00

JUVENTUDE: R$ 10,00
ATÉ 30/10/01: R$ 8,00

TESOUROS INFANTIS: R$ 14,00
ATÉ 30/10/01: R$ 12,00

4 a 8 anos

O PEQUENO PESQUISADOR: R$ 14,00
ATÉ 30/10/01: R$ 12,00

9 a 14 anos

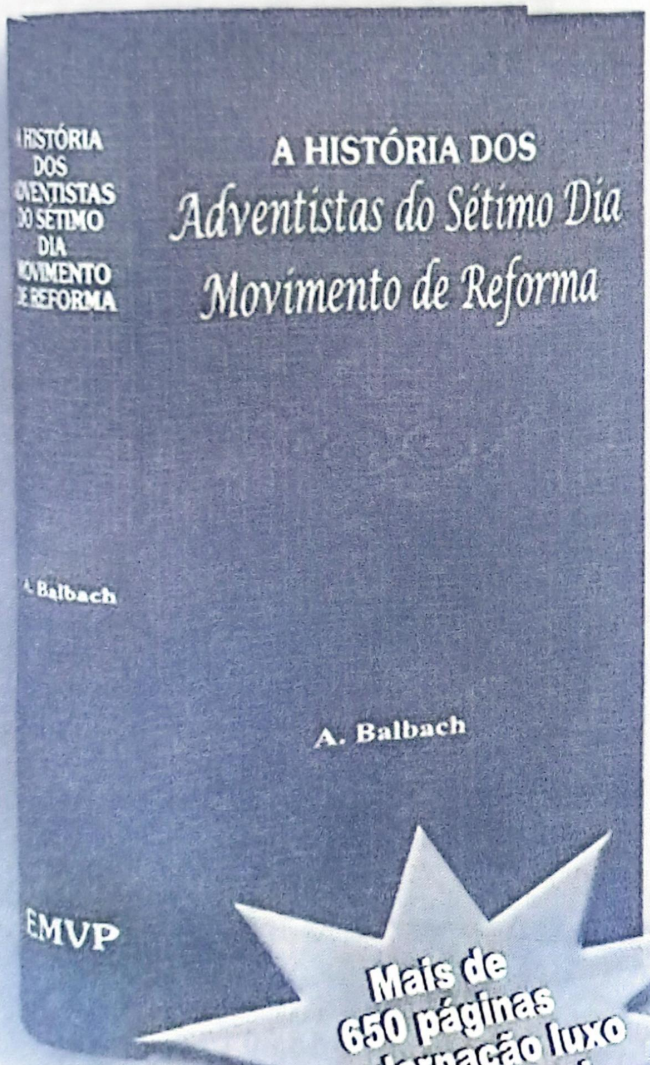
Entregue seu pedido ao dirigente ou tesoureiro da igreja local.

Literatura solicitada diretamente à Editora sofrerá acréscimo de R$ 4,00, para pagamento das despesas postais.

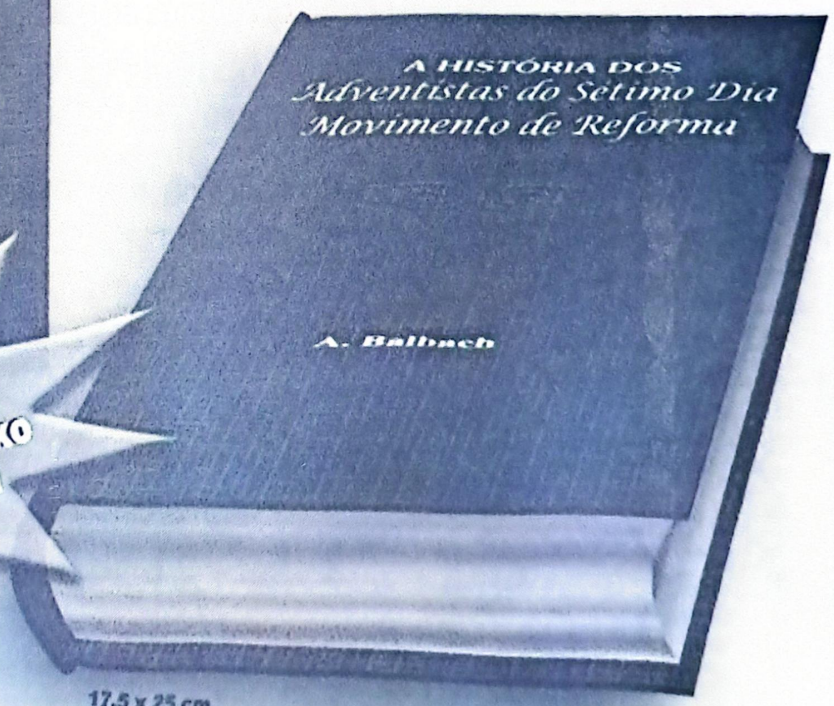
APROVEITE A PROMOÇÃO ATÉ 30/10/2001

LANÇAMENTO NACIONAL

do novo livro do pastor Alfons Balbach



A História dos ASD Movimento de Reforma



Mais de
650 páginas
Encadernação luxo
Papel especial

17,5 x 25 cm

PROMOÇÃO*
R$ 48,00

Peça hoje mesmo!

Palestras com o autor

Curitiba ..... 14 a 16 de setembro
Brasília ..... 21 a 23 de setembro
Belo Horizonte ..... 28 a 30 de setembro

11 4645-1888